



Fonte: Lusa
Data: 19-03-2010
Autor: Lusa
Tema: Futebol

Taça da Liga - Final associada ao Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

A final da Taça de Liga em futebol, que opõe no domingo o Benfica ao FC Porto no estádio Algarve, será disputada sob a égide do Ano Europeu do Combate à Pobreza e a Exclusão Social e conta com várias iniciativas neste âmbito.

O presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), Hermínio Loureiro, e o presidente do Instituto de Segurança Social e Coordenador Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, Edmundo Martinho, visitam no sábado duas Instituições Particulares de Solidariedade Social que apoiam crianças carenciadas, em Faro e em Loulé.

A iniciativa, segundo a Segurança Social de Faro, tem como objetivo "sensibilizar os adeptos do futebol e a sociedade em geral para a erradicação da pobreza, promovendo a participação de todos na construção de uma sociedade mais justa e socialmente mais coesa", e vai contar com a participação do antigo futebolista internacional português Pauleta e de outros ex-jogadores.

"Durante a final, o Instituto de Segurança Social irá divulgar nos ecrãs gigantes do estádio Algarve um vídeo de sensibilização e informação sobre o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social", acrescentou a mesma fonte num comunicado.

Além do vídeo, o Instituto vai também distribuir pelos espetadores da partida "um folheto com os objetivos preconizados para 2010, nomeadamente reconhecer os direitos e a capacidade das pessoas excluídas para desempenharem um papel ativo na sociedade, sublinhar que cada indivíduo na sociedade tem responsabilidades na luta contra a pobreza, promover a coesão social e disseminar boas práticas em matéria de inclusão e reforçar o compromisso de todos os atores para tomarem medidas mais eficazes".

A primeira visita está marcada para as 11:00, no Centro de Acolhimento Temporário "Os Miúdos" da Casa da Primeira Infância de Loulé, "instituição que acolhe, educa e integra na sociedade crianças e jovens que, por qualquer motivo, se viram privados do meio familiar" e conta, neste momento, com 12 crianças entre os 22 meses e os nove anos.

Uma hora depois, Hermínio Loureiro, Edmundo Martinho, Pauleta e os outros antigos futebolistas que se associaram à iniciativa vão estar em Faro, no Instituto Dom Francisco Gomes - Casa dos Rapazes, cuja missão é idêntica à da instituição de Loulé, mas acolhe atualmente 60 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os sete e os 18n anos.